



MAIS ALTO

ANO III — 1972 — N.º 15 — SETEMBRO - OUTUBRO
Direcção: Párocos de Palmeira, Curvos e Vila-Chã — Esposende

Comp. e imp. na Típ. Cambões — Póvoa de Varzim — Telef. 62831
Redacção e Administração: Padre Matos, Vila-Chã — Telefone 89175

Catequese

Todos os anos, mais ou menos nesta época se fala neste tema — CATEQUESE.

Todos entendem em regra que se trata de um grupo de pessoas — catequistas — que vão ministrar certos ensinamentos a determinadas crianças.

Dois erros estão à vista.

1 — Dar catequese não pode ser mais fruto de meia dúzia de pessoas de boa vontade que se recrutam para dar catequese, evitando assim reclamações da parte do povo da paróquia que diz que o Pároco não liga nada ao problema da educação das crianças, ou para evitar comentários dos párocos vizinhos. Hoje mais que nunca a catequese é obra de toda a comunidade e sobretudo é obra dos pais. Eis o primeiro erro. Quando nos convenceremos dele?

2 — Dar catequese não implica que se trate de crianças de 6, 7, ... 12 anos. Dar catequese implica todo o povo de Deus, pois todo ele precisa de ser instruído.

Porquê dizem os nossos jovens: «Perdi a Fé», «a religião a nada sabe».

Porquê os nossos adultos, que deveriam ser adultos na fé, terem as mesmas expressões? Porquê?

Não estão preparados a responder.

Quando se pensa a sério numa catequese aos adultos?

Quando pensam os adultos que precisam de aprender muito?

Aqui fica levantado o problema para que todos vós quando chegar a hora de vos ser pedida colaboração, ou a hora de vos convidar a participar numa Instrução adequada, saibais dizer — **PRESENTE**.

MAIS UM ANO

Recomeçaram as aulas.

Por toda a parte, milhares de crianças e adolescentes dirigem-se aos diversos centros de ensino a fim de aprender alguma coisa, tirar um curso.

Da nossa terra também partiram e bastantes. É preciso que o façam com fé e coragem. É preciso que o estudante saiba que a *sua obrigação* antes de mais é estudar.

O estudante que não estuda é um ladrão do dinheiro dos pais. Mesmo que os pais sejam ricos, o facto de não aproveitarem o que se dispense na sua educação, não passa de um roubo. Esse roubo mais se acentua quando os pais, para os manterem a estudar, se privam de alguma coisa, para fazerem do filho alguém.

Já se vê que êxito nos estudos depende da inteligência, da força de vontade e também do ambiente que se proporciona ao estudante. Este ambiente tem que ser propício e dignificante, ser estímulo e procurar ser compreensivo. Não pode ser ordinário nem opressivo.

E se isto depende dos outros a força de vontade depende e só do estudante. É preciso que o estudante não queira ser um preguiçoso, ignorante, mas faça o esforço necessário, esforço que vem

de dentro, esforço para vencer a preguiça — trabalhando, estudando; esforço para vencer a ignorância — aprendendo, decorando, compreendendo, e, até imaginando, fazendo, criando.

Esse esforço é a vontade que se emprega para obter determinado fim: Um curso, ser alguém.

Por sua vez a inteligência é um dom de Deus, que deve ser desenvolvido pelo homem quando se põe a render os talentos.

Caros jovens que partistes à busca do saber é necessário que esse sorriso com que partias, pelo contactar com novos colegas, novos professores, novos ambientes o conserveis até ao último dia. Que não o percais pelos caminhos errados, pelas más companhias e no fim talvez com lágrimas, envergonhados tinhaís de dizer — *reprovei* — um ano perdido, um roubo à família, uma tristeza para os teus colegas, uma vergonha para ti.

É desde o primeiro dia que se começa e quantos se lamentam por não terem começado no primeiro dia de cada ano.

Avante, coragem, precisamos de homens — homens e é dessa massa que eles se fazem.

P.º Matos

CENTRO PAROQUIAL DE VILA-CHÃ

Durante este espaço de tempo desde a última vez que foi publicado «Mais Alto» o nosso centro paroquial foi alvo de maiores atenções e por isso foi possível proceder à cobertura, vedação de telhados, placa em bretão armado na frente, foi angariada a madeira para o palco e seus anexos e prepararam-se as portas e janelas. Foi uma arrancada extraordinária e felizmente notava-se em todos alegria por ver a obra, que é sua, pois é de todos, a continuar. Foi extraordinário o modo como todos ade-

raram ao apêlo para a colocação da telha. De quase todas as casas estava uma pessoa, de algumas mais que uma, pequenos ou grandes não importa, o que importa é que todos trabalhavam pela causa comum.

Depois desta arrancada ficaremos a dever dinheiro, mas entre todos nada custa. Será mais uma migalha que os vossos filhos vos pedem pois eles precisam do «centro paroquial» para a sua formação humana e espiritual, pre-

(Continuado da pág. 4)

FAMÍLIA DE VILA-CHÃ

Movimento Religioso

Baptismos

JULHO — Dia 30

Manuel Albino, filho de António da Torre Marrucho e de M.^a Adélia Ferreira da Torre, nascido em 6 de Julho. Foram padrinhos: Albino Ferreira da Torre e M.^a Albertina Gonçalves Alves Torres.

AGOSTO — Dia 3

Anabela, filha de José Jorge da Torre e de M.^a Manuela Ribeiro Miranda, nascida em 14 de Junho. Foram padrinhos os avós paternos.

Dia 6 — Paula Maria, filha de Américo Bento Queiroz e de M.^a Alice Barbosa da Silva, nascida em 10 de Julho. Foram padrinhos: António Bento de Queiroz e Alice Bento de Queiroz.

Dia 9 — Maria Inês, filha de Albino Boaventura Pires e de M.^a Dias Couto, nascida em 22 de Junho. Foram padrinhos: Manuel Couto Pires e Gernana Couto Pires.

Dia 13 — Mário, filho de Paulino do Vale Figueiredo e de Olívia Ramos Dias, nascido em 21 de Julho. Foram padrinhos: Alvaro Castro de Sousa e M.^a Elvira do Vale Figueiredo.

— Albino, filho de Albino Barbosa de Jesus Pires e de Maria Lúcia Barbosa da Silva nascido em 7 de Junho. Foram padrinhos António Pires da Silva

e Maria Amélia Barbosa.

Dia 27 — Leonel, filho de Manuel Pires de Boaventura e de M.^a Alzira Roças Pires, nascido em 14 de Janeiro. Foram padrinhos: Manuel Roças Pires e Belmira Antónia Barbosa.

SETEMBRO — Dia 3

Rui Manuel filho de Manuel Alexandre Lima dos Santos e de M.^a do Samedor Bento Queiroz, nascido em 8 de Agosto. Foram padrinhos: António Bento de Queiroz e Amélia Bento de Queiroz.

Dia 17 — Carlos Manuel, filho de Manuel Neto Afonso e de M.^a de Fátima Pinheiro Neves, nascido em 6 de Setembro. Foram padrinhos: Carlos Pinheiro Nelva e Maria Neto Afonso.

Dia 24 — Florbela Maria, filha de Arlindo dos Santos Fernandes e de Amélia Boaventura da Silva, nascido em 9 de Setembro. Foram padrinhos: Carlos Boaventura da Silva e Ana Sampaio de Boaventura.

— Os gémeos Fernando Miguel e Carlos Jorge, filhos de Hilário Miranda Nascimento e Laurinda Pires Afonso, nascidos em 7 de Setembro. Foram padrinhos: do Fernando Miguel, Albino Boaventura Afonso e Maria de Lurdes Miranda; do Carlos Jorge, Samuel Pires Afonso e Irene Pires Afonso.

— Judit, filha de Aurélio Couto Roças e de Celeste Afonso da Silva, nascida em 26 de Agosto. Foram padrinhos: António Maltez de Abreu e Maria da Silva Pires.

OUTUBRO — Dia 6

Paulo Jorge, filho de Anselmo de Boaventura e de Amélia de Abreu Bal-

tazar, nascido em 19 de Setembro. Foram padrinhos: Albino Gonçalves Penteado e M.^a Emília Silva Penteado.

Dia 8 — Paulo Manuel, filho de Fernando Carneiro Branco e de Maria Gonçalves Branco, nascido em 24 de Setembro. Foram padrinhos: Manuel Dias Branco e Maria Branco Roças.

Dia 9 — Rosa Maria, filha de Antero da Costa Gomes e de M.^a Emília da Silva Martins. Foi padrinho: António José da Silva e madrinha M.^a Irene Rosa da Silva representada por Balbina Rosa da Silva.

Aos pais e padrinhos os nossos parabéns, aos bebés muitas felicidades.

Casamentos

No dia 10 de Junho uniram para sempre os seus destinos Manuel Neto Afonso e Maria de Fátima Pinheiro Neves. Ambos naturais desta freguesia onde ficaram a residir.

No dia 1 de Julho também se uniram para sempre pelo Sacramento do Matrimónio António Afonso Morgado Neto, natural de Esposende e Rosa Baltazar de Boaventura, natural desta freguesia. Foram residir para Esposende.

Em 22 de Julho Joaquim Alves Francisco Junior, natural de Palme e Amélia Ramos Dias, natural desta freguesia. Ficaram a residir em Vila Chã.

Em 2 de Setembro, Laurentino Couto dos Santos, natural de Palmeira do Faro e Maria Fernanda Pires da Silva. Ficaram a residir nesta paróquia.

No mesmo dia José de Lima Branco e Celeste Branco da Silva, naturais desta freguesia onde ficaram a residir.

Em 16 de Setembro Francisco da Silva Coutinho com Maria Aurora de Lima Branco, ambos naturais desta freguesia e aqui ficaram a residir.

Também na freguesia das Marinhas celebraram o Sacramento do matrimónio os nossos conterrâneos Manuel Roças de Lemos, Manuel da Silva Penteado e Reinaldo da Silva Barros. As noivas eram naturais das Marinhas e todos ficaram aí a residir.

Aos novos lares desejamos-lhes muitas felicidades e as maiores bênçãos de Deus.

Óbitos

No dia 30 de Agosto faleceu após ter nascido, a filha de Carlos Boaventura Branco e de Maria Adélia da Silva Barbosa.

E no dia 28 de Setembro depois de um mês de doença, faleceu no lugar do Sobreiro Rosalina da Silva que contava 84 anos.

Também nos chegou a notícia que no Brasil faleceram os nossos conterrâneos Manuel Boaventura Pires de 65 anos e Serafim Barbosa também de 65 anos de idade.

As famílias enlutadas apresentamos os nossos sentimentos.

AMIGOS DE «MAIS ALTO»

Apraz-nos registar algumas cartas que temos recebido e que nos mostram o modo como «Mais Alto» é recebido pelos nossos conterrâneos, sobretudo os ausentes. Além das cartas também pessoalmente nos têm manifestado o amor que lhe tributam. Que «Mais Alto» suba ainda para mais alto é o que muitos dizem.

«Mais Alto» continuará ao vosso serviço. É nosso e para vós. Lamentamos porém que alguns nos sejam devolvidos com a nota, desconhecido, porque a direcção não está certa, e entristece-nos quando nos dizem — eu não recebi o «Mais Alto».

Procuramos que a culpa não seja nossa e tu que estás longe recomenda aos teus familiares que nos seja entregue a direcção actual.

Agora o nome dos nossos amigos.

10\$00 — Teresa Gonçalves Ferreira, Rosália Vilela, Albino da Silva Pires e António Bento de Queiroz.

20\$00 — Fernando Faria Figueiro, António Pires Braga, José de Sá Faria, António Boaventura, Maria Martins de

Abreu, Emília Fernandes, Laurinda da Silva e Sá, Sebastião Boaventura Neto, Maria do Carmo G. Chaves, Gracinda Antónia Barbosa, António Joaquim Pires Paulino do Vale Figueiredo, Aurélio Penteado Neiva, Manuel Pires de Boaventura, Carlos da Costa Nascimento, Manuel Gonçalves Branco, António Vilas Boas, Martinho Brás Pires.

25\$00 — António Boaventura Pires.

50\$00 — Agostinho Couto Roças, Manuel Lopes Neto, Agostinho Ferreira Coutinho, Manuel Fortunato de Boaventura, Avelino Coutinho Martins, Albino Ferreira da Torre, José Ferreira Novo, Jorge da Torre Neiva, Arlindo dos Santos Fernandes.

100\$00 — Manuel Marrucho da Silva, Anónimo, Filomena Fortunato de Boaventura, Beatriz Gonçalves de Sá, Manuel da Silva Barbosa (Brasil), Manuel Barbosa Brás, Joaquim Roças, Anónimo.

500\$00 — Manuel Rocha da Cruz.

5 dólares canadianos — Aurélio Lopes Boaventura.

A todos muito obrigado.

CURVOS

Noticiário de Curvos

Como o Mais Alto é comum a três freguesias, o espaço de que dispomos não permite numerosos relatos do que se passa em cada uma pelo que têm que ser breves as notícias. Pedimos, pois, desculpa aos nossos estimados leitores em especial aos emigrantes.

Conforme o costume dos anos anteriores, Curvos festejou S. Torcato e S. Miguel com novena, procissão de velas, missa cantada pela Banda de S. João da Madeira, terço, procissão com diversos andores e terminou com grande sessão de fogo de artifício.

É bom mencionar para a história da capela que nesta festa foi inaugurada uma sacristia feita a expensas da freguesia dando assim concretização ao sonho do abastado proprietário Sr. Berardo do Vale Souto e sua esposa D. Antónia Gonçalves Miranda que além da ideia e entusiasmo custearam o tijolo e madeira e todos os anos este casal oferece avultado donativo e trabalho de cozinha para a festa.

Actividades do Centro

De vez em quando as frequentadoras do Centro de Formação Rural e Doméstica fazem demonstração dos seus trabalhos. Para celebrar o Dia da Mãe fizeram uma sessão a que presidiu a Ex.ma Directora da Obra das Mães, D. Susana Lagrifa, que chamou a atenção do lugar que a rapariga deve ocupar na sociedade de hoje, elogiou a organizadora, D. Arminda por tantos e variados trabalhos e deu parabéns às Mães por terem ajudado os filhos na frequência do Centro.

Outra actividade que não pode ficar esquecida é a realizada pela mocidade masculina e feminina no seu curso de férias em Agosto. Os trabalhos apresentados são o melhor testemunho de quanto vale um curso e a actividade em conjunto. No palco ouvimos monólogos, diálogos, cânticos, recitativos e tantas brincadeiras de que o povo muito gostou para rir. O ânimo deve ter contagiado os indolentes que não se inscreveram.

Os nossos agradecimentos a quem tanto trabalhou.

Asdrúbal Manuel M. Fernandes

Causou-nos a maior surpresa e dor a notícia do falecimento por desastre em 5 de Julho na Guiné do jovem Asdrúbal.

Depois de ter cumprido a sua missão de serviço, aquela que é traçoira — a morte — e que veio mesmo como ladrão, rouba-lhe a vida.

Aproveitemos ao menos a lição: estal preparados. O cadáver chegou a Curvos em 17 de Agosto onde na igreja houve por sua alma uma concelebração de 10 sacerdotes, que a juventude, tendo feito uma colecta, organizou e mandou cele-

brar ainda mais 14 missas. Paz à sua alma e a seus inconsoláveis pais as condolências do Mais Alto.

Teve a presença do Sr. Presidente da Câmara e dum força militar a prestar as devidas honras.

Comunhão

Em 3 de Setembro um grupo de 20 crianças fez a primeira comunhão. Assistiram os pais, padrinhos e familiares que geralmente também comungaram. A igreja tornou-se demasiado pequena para conter tão grande massa de povo que interessadamente participou. Meninos: Joaquim L. Faria, Américo da J. Silva, António M. Sá, José S. Santos, António L. Lopes, João A. Dias, Fernando Boaventura, Albino Dias, Jorge M. Serra, Paulo M. Boaventura; Meninas: Maria N. L. Martins, Ana B. Dias, Maria M. Sá, Maria S. Santos, Maria V. Pereira, Maria L. Martins, Maria S. Gonçalves, Maria M. Rodrigues e Maria A. Matos.

A maior parte dos emigrantes visitam as suas famílias e tiveram a amabilidade, que muito agradecemos, de nos cumprimentar. Já seguiram para os locais de trabalho. A todos queremos a melhor sorte.

Mês do Rosário

No mês de Outubro dedica mais devoção ao terço. O homem tem necessidade de ligar importância ao que vem do céu, de Deus.

Pensa no motivo das guerras, desinteligências entre os homens, fome, mortes, roubos, más colheitas. Compreende que a vontade de Deus não pode ficar sem se cumprir. Dá valor ao terço e reza-o com devoção.

Tríduo e Lausperene

Em fins de Outubro teremos o tríduo das almas, o Padroeiro e Sagrado Lausperene. É pregador o R. P.e Pinho Nunes, de Válega - Ovar. Tem trabalhado muito com os homens da Liga Eucarística. Virá lançar nova semente em Curvos e que darás tu para que frutifique bem?

Ofereceram donativos para as despesas de «Mais Alto»

Ofereceram donativos para as despesas do Mais Alto:

50\$00 Irmã Cândida Lima dos Eiras e Manuel M. Martins.

30\$00 Sidónio Martins e João Torres.

20\$00 Alfredo Rocha, Gabriel Viana e Joaquim Gomes da Silva.

10\$00 Rosa Pinto da Silva e Paulino Miranda.

5\$00 Albino R. Lima.

Baptismos

Julho: Almerinda filha de Alfredo Miranda de Sá e de Maria Olindina Faria da Silva. Padrinhos: Alfredo de Sá Rocha e Almerinda da Silva Miranda.

Duarte Nuno filho de Manuel Cunha e de Maria Augusta Santamarinha Dias da Cunha. Padrinhos: Joaquim da Silva Trindade e Maria Isabel de Mascarenhas Lima.

João Eduardo, filho de João Maria Lopes de Faria e de Maria Júlia Santamarinha Loureiro.

Agosto: Maria Gorete, filha de José Ferreira dos Santos e de Maria Marta Miranda de Sá. Padrinhos: Alfredo Miranda de Sá e Maria Olindina Faria da Silva.

Maria das Dores, filha de David Rodrigues Martins e de Adelaide Gonçalves Pereira. Padrinhos: Benjamim Gomes da Silva e Maria Salomé Pereira Martins.

Setembro: Carlos Miguel, filho de Gabriel Martins Viana e de Ana de Jesus Pereira.

Maria José, filha de José Martins de Sá e de Maria Engrácia Moreira de Almeida. Padrinhos: José da Silva e Maria Alice da Silva.

Torcato José, filho de Maria da Saúde Chaves da Silva. Padrinhos: João Chaves da Silva e Maria Idalina Chaves da Silva.

Anabela, filha de Manuel de Jesus Martins e de Maria Teresa Martins Neiva.

Casamentos

13 de Julho, Manuel Crespo Pereira e Maria Emília Vilas Boas Dias.

13 de Agosto, José Eduardo Guedes Cardoso e Corina Augusta Faria Fernandes.

23 de Setembro, Mário Jorge Miranda do Vale e Maria Irene Vilas Boas de Lima.

Óbitos

9 de Julho, Ana Fernandes Pereira, casada, de 70 anos de idade, filha de António Pereira da Costa Júnior e de Ermelinda Fernandes Pereira.

18 de Setembro, Maria Gonçalves de Matos, viúva de 79 anos de idade, filha de Manuel Gonçalves de Matos e de Josefina Rosa.

Sufraguemos piedosamente as suas almas.

PALMEIRA

Obras na Igreja

Este assunto, que há muito tempo se discute, até ao presente ainda não chegou ao ponto de realização concreta.

Muitas pessoas ainda não se decidiram a colaborar nesta obra que precisa da ajuda de todos.

Últimamente, porém, o ambiente tem melhorado um pouco e dão-se os primeiros passos para a realização desta tarefa que cada vez se torna mais urgente.

Desde o princípio de Setembro que na missa dominical se faz o ofertório para este fim, com resultado muito satisfatório.

Agora, começa a freguesia a agitar-se para a realização dum cortejo de oferendas para a Igreja, que terá lugar no dia 22 do corrente mês.

A ideia foi bem recebida e nota-se bastante entusiasmo por toda a parte, podendo desde já afirmar-se que o cortejo, se o tempo ajudar, vai constituir um belo espectáculo de resultado garantido.

Oxalá que este desabrochar de entusiasmo e generosidade nunca mais esmoreça até ao dia em que tenhamos a nossa igreja totalmente renovada e restaurada.

Festa do Senhor

No dia 10 de Setembro realizou-se a festa do SS.mo Sacramento, que, neste ano, coincidiu com o Sagrado Lausperene. Houve ainda um tríduo preparatório a cargo do P.e António Lopes, de Guimarães, que foi ouvido com muito agrado.

Todas as cerimónias se revestiram de muito brilho e tiveram numerosa assistência.

Colheitas

Os nossos lavradores estão em pleno trabalho da colheita do milho e do vinho.

Penas é que as produções sejam reduzidas principalmente do vinho, cuja colheita é das piores dos últimos anos.

Ao Serviço da Pátria

Realizou-se, há um mês, o funeral do nosso conterrâneo, José de Sá Faria, tombado em Angola, em defesa da Pátria.

A freguesia associou-se às últimas homenagens que lhe foram prestadas, em massa.

Na Igreja houve Ofício e missa que se revestia de muita solenidade.

Que a sua alma descanse em paz.

CASAMENTOS

Realizaram o seu casamento, nesta freguesia: Manuel Cachada Matos e Maria Arminda Dias de Faria, José do Eirado Sousa e Maria Deolinda Dias de Faria Brilhantino da Costa Matos e Maria da Saúde Faria Rosa, Celestino de Miranda Matos e Maria dos Santos da Silva.

BAPTIZADOS

Duarte Nuno Fernandes da Silva, filho de Armindo dos Santos Silva e Maria Emília dos Santos Fernandes. Padrinhos, Sebastião Fernandes e Teresa da Silva Barbosa.

Maria Leonor, filha de Alfredo Matos Neves e Maria Amélia Cabreira da Silva. Padrinhos, Adérito Ribeiro da Costa Faria e Maria Arminda Cabreira da Silva.

Ana Cristina, filha de Joaquim Miguel e Maria Emília Lima da Silva. Padrinhos, Camilo Lima da Silva e Bernardina Laida Lima da Silva.

Maria Adelaide, filha de António Alves Laje e Maria Carolina Ribeiro da Costa Faria. Padrinhos, João Martins Gomes dos Santos e Maria Adelaide Portela Alves Pinheiro.

Carlos António, filho de Álvaro Dias de Faria e Rosa da Cruz Carvalho. Padrinhos António Fernandes da Cruz e Deolinda Gonçalves Neiva.

Carlos Alfredo, filho de Mário Miranda da Silva e de Maria Fernandes Neves Neto. Padrinhos, Ernesto Carvalho de Sá e Alice de Matos Neves.

Cidália Maria, filha de José de Lima Dias e de Olinda da Silva Passos. Padrinhos Adelino da Cruz Dias e Felisbina Barroso Lopes.

José Manuel, filho de José Marques Dias de Oliveira e Teresa Torres de Lima. Padrinhos, Manuel José Palmeira Barreira e Maria Rosália Reis dos Santos Barreira.

José Manuel, filho de Manuel dos Santos Silva e Maria dos Anjos Gonçalves Portela. Padrinhos, Aurélio Lima de Miranda e Maria Emília Fernandes Pereira.

Helena Maria, filha de António Passos Neto de Faria e Rosa Gonçalves da Silva. Padrinhos José António da Silva Faria e Maria Alice da Silva Faria.

David, filho de David de Lima Maciel e Maria Deolinda Alves de Faria. Padrinhos, Carlos de Faria Maciel e Maria Adélia Maciel Lomba.

Paula, filha de Alfredo Viana de Miranda e Carminda da Silva Alves. Padrinhos, Jesuíno Augusto de Miranda e Maria Jardeline Dias da Cruz Viana.

CENTRO PAROQUIAL DE VILA-CHÃ

(Continuado da pág. 2)

cisam dele para terem onde passar algumas horas de lazer. Será mais uma migalha que o vosso brio, generosidade, amor à vossa terra vos pedem. É preciso mais um pouco.

Podemo-nos orgulhar de conseguir o que os outros não conseguem e se os outros quiserem saber o segredo de tanto fazer, podemos gritar-lhe: é a união que existe entre nós, e, é a amizade que nos une. Eis o segredo.

Ninguém deixará de reconhecer que esta união exige sacrifício, mas traz-nos alegria.

A obra é de todos nós, mas permiti agora, meus amigos que como vosso pároco vos faça uma sugestão — «Em Dezembro faremos um cortejo de oferendas para o Centro paroquial». Aceitais este alvitre? Estais todos de acordo? Os emigrantes, os operários, os jovens, os de mais idade estais todos de acordo? Se estais eu também estou e então mais uma vez nos orgulharemos da nossa união.

«A união faz a força».

Entretanto eu vou dizer-vos como estão as contas.

Receita:

Transporte do n.º anterior	185.277\$50
Rosa Barbosa Baltazar	150\$00
Manuel dos Anjos S. Coutinho	500\$00
António da Silva Azevedo	500\$00
Paulino do Vale Figueiredo	500\$00
Elvino Barbosa Miranda	300\$00
João Alves da Silva	500\$00
Olinda da Silva Neves	200\$00
António Barbosa de Lemos	300\$00
Manuel da Silva Rocha	300\$00
Manuel Gomes da Silva	300\$00
Manuel Carvalho Costa	300\$00
Artur Pires da Rocha	200\$00
Manuel da Costa Neiva	1.000\$00
Ramiro Francisco Ramos	750\$00
Manuel da Silva Couto Junior	1.500\$00
Albino Boaventura Pires	1.500\$00

Pagaram a 2.ª parte da sua cota

Ramiro Fernandes	600\$00
Manuel Gonçalves da Silva	500\$00
António Pires da Silva	1.000\$00
Aurélio Sá Ramos	1.000\$00
Manuel Pereira da Torre	1.200\$00
António dos Santos	100\$00

Rendimento da madeira oferecida por ocasião do temporal

9.480\$00

Total da receita

207.957\$50

Despesa:

Transporte anterior	155.089\$80
Ao empreiteiro	35.500\$00
Telha	15.000\$00
Madeiramento	7.438\$30
Recolha da madeira oferecida, compra de um eucalipto, seriação e transporte	7.519\$00
Pregos	368\$50
Total	207.915\$60

Queríamos pedir, todos nós pedimos, que aqueles que por qualquer motivo ainda não concluíram o pagamento das suas cotas o fizessem o quanto antes.

Não é bonito estar na lista negra e são poucos, mesmo muito poucos, os que se encontram nessa lista.

TU E ELA

«Tu e Ela» é o título de um livro formidável que todos os Jovens deviam ler, muitas vezes, e meditar profundamente. Tu e Ela, e Ela e Tu, tendes muitas e sérias obrigações da vossa vida de namorados.

Sendo o namoro uma escola de preparação para o matrimónio, torna-se necessário, para que este seja pensado, consciente e promissor de felicidade. O matrimónio é caso único para um dos cônjuges. Jamais voltarão os dois a repetir tão solene cerimónia! Ele é também, e sobretudo, um caminho de santidade a dois, caminhando os esposos de mãos dadas para a meta da perfeição e santidade, que Deus nos propôs.

Ninguém vai tomar uma decisão tal sem antes ter pensado muito e ter estudado as qualidades naturais, sociais, religiosas e morais da sua companhia. Sendo uma preparação necessária torna-se, assim, uma coisa muito séria. É uma preparação santa para um santo e grande sacramento.

Perante tão elevada finalidade concluímos que não é permitido o flirt, nem abuso ou desvirtuamento do namoro.

Toda a profanação do amor é condenada. Deus quer o amor, sim, mas ordenado, divinizado, sempre encarado, compreendido e vivido nas dimensões da dignidade e nobreza que o Senhor nos traçou.

O namoro não pode ser um brinquedo de coração, nem um tempo de satisfação de prazeres ou instintos carnis. O corpo estará ao serviço do amor depois da sua santificação pela graça matrimonial.

Jovens! Sêde alegres, sêde sempre amáveis, mas sêde puros e res-

peitadores! Longe de vós qualquer atitude inconveniente e menos digna duma pessoa honesta e educada. Cautela com o fogo do amor bem vivo no vosso coração. Ele é traiçoeiro, e, quem brinca com o fogo, queima-se.

Nunca criéis dificuldades uns aos outros! Ajudai-vos mutuamente à realização do ideal de honradez, de nobreza e de perfeição que Cristo, eternamente Jovem, vos aponta:

«Felizes os puros de coração, porque verão a Deus!»

Rapaz

Prepara com honra e dignidade o teu futuro, que no dia de amanhã os teus não sintam vergonha da vida que levaste.

Nas dúvidas, incertezas, interrogações, nas dificuldades de trabalho, estudo, família, etc., tens alguém ao teu dispor para te ajudar como amigo e companheiro, mesmo que digam que és mau ou incrédulo e te olhem com desconfiança, quer sejas operário ou estudante, não tenhas medo. A porta também está aberta para ti.

Nata de respeitos humanos. Longe de ti a cobardia. A pior ofensa é dizerem que não és homem!

Já te decidiste a ler? Olha que já é tempo de abandonares o espírito de comodismo.

Para este mês aconselha-te o «Mais Alto».

«OS NOSSOS FILHOS SÃO FILHOS DE DEUS» — Gaetano Gatti.

«...Não há dúvida que, de há vinte anos a esta parte, na Igreja, se tem reflectido muito sobre o papel dos pais na educação religiosa dos filhos.

...Antes de explicar a uma criança Quem é Deus, ela deverá ser, naturalmente, rodeada de ternura e de amor.

Este amor dos pais é o primeiro sinal que Deus oferece a uma criança e é através deste sinal que lhe faz experimentar o Seu amor e começa a fazer-Se conhecer...»

Rapariga

Evita no teu vestido e no teu porte tudo o que te possa assemelhar a uma rapariga de mau porte. Não te esqueças que és filha de Deus e não um simples brinquedo com que rapazes sem escrúpulos se possam divertir.

Defende e valoriza a tua pureza pelo recato e modéstia, pela oração fervorosa e frequência dos sacramentos principalmente da confissão e comunhão.

COISAS QUE A GENTE LÊ

GENEROSIDADE

Um camponês, com um saco de trigo às costas, seguia a caminho de casa, quando se fez encontrado com ele Nosso Senhor e lhe pediu:

— Oferece-me o teu trigo.

O camponês procurou no saco o grãozinho mais pequeno e deu-lho.

O Senhor converteu-o em ouro e, depois, devolveu-lho.

O homem só então se arrependeu de não lhe ter oferecido todo o saco.

Esta lenda indiana é um louvor à generosidade.

O homem generoso esquece os favores que faz e guarda no coração os que recebe.

CRIADA NOVA

A senhora:

— Maria, dê-me a escumadeira.

A criada:

— Ó minha senhora: mas ela está cheia de buracos...

É VERDADE

— Papá: porque é que as folhas ficam coradas no Outono?

— É por causa de tudo o que viram durante o Verão.

TEMPOS MODERNOS

— Muito bem joga aquela menina!

— Menina, não! É o meu filho.

— Ah! Desculpe: eu não sabia que era você o pai dele...

— Não sou o pai: sou a mãe.

Feixe de Notícias

VILA-CHÃ

• Vindo do Brasil para passar uns dias na sua terra natal, teve a gentileza de nos cumprimentar e proporcionar algumas horas de bom convívio, o amigo Manuel Rocha da Cruz com a esposa e filhinha. Agora que partiu desejamos-lhe que tenha tido boa viagem, que tivesse encontrado todos os seus familiares bem e que a sua vida continue a correr bem para nos visitar mais vezes.

• Também de França foram muitos os nossos conterrâneos que vieram passar férias (vacances) durante o mês de Agosto e Setembro. Falamos quase com todos e sentimos alegria quando nos dizem que tudo corre bem.

Que o Senhor a todos acompanhe com as suas graças.

• Correu com extraordinário brilho e ordem a festa em honra de S. Lourenço. A beleza do lugar, aliada ao dia de Sol que a natureza nos proporcionou e a organização dos homens tudo foi contributo para que tudo corresse ao agrado de todos.

Os nossos visitantes cada vez vão ficando melhor impressionados.

• Afinal no dia 30 de Setembro não se realizou na rampa de S. Lourenço a prova automobilística, anunciada pela comissão organizadora das festas do 4.º Centenário da Vila de Esposende.

Seria porque as festas terminaram antes do tempo, seria por falta de cabeças organizadoras, seria por falta de concorrentes ou seria por «um pouco» de tudo? Não sabemos responder.

• Para a Guiné partiu em cumprimento do serviço militar Manuel da Silva Branco.

Fazemos votos de felicidades e feliz regresso.

Cemitério

Está a chegar o dia em que em romagens de saudade e veneração todos vamos ao cemitério — 1 de Novembro.

Porém se no íntimo dos corações ainda há amor aos nossos antepassados, arrepiamo-nos com tristeza ao verificar o estado de abandono em que o nosso cemitério se encontra.

Paredes enegrecidas, grades a enferrujar, campas desalinhas, jazigos sem serem lavados, ervas por todos os lados e tudo isto aliado a um mau acesso.

A Ex.^{ma} Câmara, à digníssima Junta de freguesia, a cada um que tem lá os seus mortos, a todos quantos para lá irão, aqui fica a chamada.

Já é tempo de se resolverem muitas coisas.

Jovem Ideal

*Ama a vida, caro jovem amigo,
Mas ama-a com aquele puro amor,
Que sentes dever existir contigo;
E herói te farás, na luta, o ardor.*

*Ama a vida e por ela o teu Senhor,
A Quem dirás generosamente: eu sigo
A vida, seja lá ela qual for,
Conquanto, Senhor, sejais sempre comigo!*

*Ama a vida, pois ela é tão sublime!
Se tem espinhos, a dor também redime!
E o bem há-de ser recompensado.*

*Ama a vida! Sê honesto e sincero;
Pois de ti somente isto ouvir eu quero:
Eis um jovem leal, exemplar, honrado!*

ANTÓNIO BAPTISTA DA SILVA

O Santo Padre dirigiu um dramático apelo à Juventude

«Vós, os jovens, gostais das coisas simples ou das difíceis? A vossa simpatia vai para os tíbios, os medrosos, os oportunistas, os iníquos, ou para os fortes, os corajosos, os heróis? — perguntou o Santo Padre Paulo VI, no seu sermão do Domingo de Ramos, falando perante mais de trinta mil fiéis reunidos na Basílica de São Pedro.

«Compete à juventude de hoje revelar ao mundo que Cristo, o Cristo sempre vivo na Igreja que O prega, O personifica e O comunica, que Cristo, dizíamos é o salvador do Mundo» — sublinhou Sua Santidade, pouco depois de ter distribuído ramos de palmeira e de oliveira a cerca de cinquenta pessoas, entre as quais um grupo de jovens.

Comunicar a mensagem de Cristo — prosseguiu o Papa — não é uma tarefa reservada exclusivamente aos sacerdotes. O Concílio fez um apelo aos leigos, sobretudo aos

jovens, para que exerçam o apostolado.

Missão difícil e impopular a de dar um testemunho cristão a outros na sociedade? «Certamente — acentuou — mas as dificuldades não devem assustar a juventude, que sente uma simpatia inata por tudo o que é forte, valoroso e heróico».

«Tendes uma função a desempenhar nesta nossa sociedade, tão exuberante, com tantas riquezas, energias e maravilhas, mas também desorientada consigo própria, tão culta e inteligente e tão corrompida pela dúvida e tão cega quanto aos caminhos da sua verdadeira felicidade, tão organizada e ameaçada pela sua diversa organização, tão cheia de expectativas e ansiedades e, essencialmente, tão falha de confiança e tão céptica e desesperada, tão refinada em todas as suas manifestações e ao mesmo tempo tão apaixonada e corrupta» — afirmou o Soberano Pontífice, no seu sermão inteiramente dedicado à juventude.

Entre os jovens — sublinhou o Pontífice, — há hoje «uma grande vivacidade de forças e aspirações, que explode em formas exuberantes e muitas vezes violentas».

Banco Pinto de Magalhães

O SEU BANCO